



## Pela cultura do amor, com justiça e paz

# Campanha da Fraternidade 2009

## combate violência e corrupção

**C**ontra a vingança, a violência e a corrupção, a Igreja convida a sociedade a refletir sobre a paz e justiça por meio da Campanha da Fraternidade 2009 (CF). Sob o tema “Fraternidade e Segurança Pública” e o lema “A paz é fruto da justiça”, propostos pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Igreja Católica demonstra preocupação com os problemas relacionados à cultura de violência dos dias atuais e à impunidade, especialmente em casos de crimes contra o poder público.

Tradicionalmente, desde 1973, a CF procura orientar as pessoas a pensar e mudar de atitude diante de um grave problema social. Segundo o Pe. Alberto Vanzella, coordenador da Campanha, neste ano a ideia é “falar sobre a violência que acontece até dentro de casa”, como a violência

doméstica, por exemplo.

“As pessoas se comovem com a violência das grandes metrópoles e se esquecem dos fatos que acontecem na comunidade ou bairro onde moram”, afirma.

O texto-base da campanha aborda a complexa questão dos crimes praticados por autoridades públicas e os coloca à altura de graves crimes contra a vida. “A corrupção também é um crime violento, mas as pessoas não se sensibilizam tanto”, disse.

O principal objetivo da CF é mostrar que o Estado não é o único responsável pela sociedade. Ao contrário, a participação de cada um, por meio do respeito à dignidade humana e a coerência de comportamento – preferencialmente orientada à luz do Evangelho –, são essenciais para se alcançar a justiça



e, consequentemente, a paz. Como diz o hino da Campanha, “É o amor que tudo alcança; só a justiça gera a paz”.

### EDITORIAL

## Caridade no dia a dia

A triste realidade vivida após as enchentes causadas pelas fortes chuvas em Santa Catarina nos fez lembrar que todos nós sabemos ser caridosos quando queremos. A tragédia despertou na população o mais profundo sentimento de pesar, que inspirou inúmeras doações de alimentos, roupas, produtos de higiene...

O ato de caridade de tantas pessoas nos surpreendeu. Isto é ruim. Significa que não estamos acostumados a ver as pessoas praticando a caridade nesta intensidade. Na verdade, deveríamos estar habituados.

A caridade não é somente para momentos trágicos. Não se trata apenas de “ajudar ao próximo”.

Obviamente, a ajuda material a um irmão necessitado é uma ótima forma de começar a praticar a caridade, mas ela é ainda mais do que isso.

Jesus amou até os que o crucificaram e rezou por seus algozes. “Senhor, perdoe-os. Eles não sabem o que fazem”, disse. Devemos amar nossos inimigos, oferecer a outra face e, ainda, rezar por eles. Pedir a Deus que os proteja. Que Deus os perdoe e não nos deixe cultivar a inimizade. Jesus, que é Deus, morreu de forma cruel e amou até os que o crucificaram. E nós, será que podemos escolher a dedo a quem queremos amar?

No tempo da Quaresma, somos incentivados a exercitar, mais do que

nunca, a caridade. Na época em que refletimos sobre a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Cristo, vivemos o momento ideal para fazer gestos concretos. Oferecer-se mais ao outro, cuja existência não podemos ignorar. É a hora certa para aprender a ser caridosos no dia a dia. E mudar de comportamento.

Trata-se de uma difícil missão, mas Deus nos convida a amar até o irmão mais diferente, o estranho, o sujo, o louco, o bruto, o desconhecido. Ser cristão exige esta transformação. Exige oração, vida nos sacramentos e em comunidade. Há que se lembrar da cruz. Só assim chegaremos ao que Deus pede de nós: amor incondicional.

## VIVER COM CRISTO DENTRO DE CASA

# Encontro no México reflete sobre papel da família na formação de valores

Camila Diniz

Como construir uma “civilização do amor”? Segundo o Papa Bento XVI, em mensagem para o VI Encontro Mundial das Famílias, realizado entre 14 e 18 de janeiro, na Cidade do México, as famílias devem levar o testemunho a todos os outros lugares. Por meio do testemunho na escola, no trabalho, nas associações, fruto da formação catequética dos filhos e de atividade em vida familiar, é possível fazer do amor um estilo de vida.

Os lares cristãos devem “manifestar a todos a presença viva do Salvador no mundo”, reforçou o Papa em videomensagem. Para isso a oração é de grande importância dentro da família, já que Cristo mesmo nos garantiu que “onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles” (Mt 18, 20).

Uma família que escuta e medita a palavra de Deus, diz o Papa, “melhora gradualmente a vida pessoal e familiar, enriquece o diálogo, transmite a fé aos filhos, acrescenta o gosto de estar juntos e o lar se une e consolida mais, como uma casa construída sobre a rocha”. Ele explica que a família é célula vital da sociedade, o primeiro recurso para seu desenvolvimento e por sua função social essencial. Ela tem direito a ser reconhecida em sua própria identidade e a não ser confundida com outras formas de convivência. Bento XVI também destacou que todas as famílias devem contar com a devida proteção cultural, jurídica, econômica e social.

Criado pelo Papa João Paulo II em 1994, o Encontro Mundial das Famílias acontece de três em três anos e já passou pelas cidades do Rio de Janeiro (1997),

Roma (2000), Manila (2003) e Valência (2006). Neste ano, o tema escolhido para a reflexão foi “A família, formadora nos valores humanos e cristãos”.

Dezenas de cardeais e bispos (mexicanos e estrangeiros), além de fiéis de diversos países, especialmente latino-americanos – como Brasil, Argentina e Chile –, reuniram-se na Basílica de Guadalupe para debater o papel da família nos dias atuais, além de orar e partilhar experiências. O sacerdote mexicano Guillermo Gutiérrez Fernández, coordenador do evento, afirmou que foi “uma oportunidade de reflexão em diferentes dioceses, porque as pessoas se reúnem em todas as nações para ter catequese e se preparar também para levar a reflexão às autoridades das nações sobre como dar peso à família”.

## PALAVRA DO PADRE

# A Família

Pe. Hildebrando R. de Oliveira  
Vigário Paroquial da Catedral



A Igreja no Brasil olha com renovada esperança para a família, repleta de todo bem, esperança de um mundo melhor. Ela é a primeira escola das virtudes humanas, sociais e cristãs, ela é como laboratório do amor, portal da fé, lugar privilegiado para despertar, viver e fazer crescer as vocações e os carismas.

A família é um dos pilares da primeira evangelização e de transmissão contínua da fé em nossa terra. João Paulo II já dizia que a “Igreja e o Estado se sustentam nela”. Lançando um olhar sobre a situação da família em nossos dias, a Igreja mais do que em qualquer outro tempo está profundamente convencida de que só à luz do Evangelho se encontra plena realização e esperança que o ser humano põe no matrimônio e na família.

Não é fora de propósito constatar que a nova cultura afeta a família, a qual influi nos hábitos, nos valores, nos costumes e comportamentos dos povos, tais como novas concepções

e técnicas da procriação, redução de número de filhos, emancipação da mulher e seu trabalho fora do lar.

O abandono dos valores morais (o secularismo) gera famílias incompletas e casais em situação irregular. Diga-se isso apenas olhando e considerando um dos ângulos das mudanças sociais, sem esquecer a presença da mulher-mãe que é fator determinante para um sadio crescimento afetivo e integral do filho.

A separação entre fé e vida leva a família a tristes consequências, entre elas a repercussão nefasta no seio da família. Já para quem se declara católico e acredita na reencarnação, esse sincretismo torna-se incoerência lamentável.

O consumismo e a mentalidade capitalista: nesse novo estilo de vida, a pessoa é induzida à obsessão consumista e se desgasta em trabalhar para satisfazer esse incansável desejo de possuir e gastar. Em meio a tudo isso surge o matrimônio como resposta a esta crise de valores e princípios.

As famílias hoje ignoram compromissos. O sacramento do matrimônio é antes e acima de tudo um compromisso com o futuro (para sempre),

mais que uma experiência do presente. Agora, se pensamos no conceito e nas finalidades do matrimônio, não podemos dispensar as seguintes considerações. O matrimônio e a família são obra predileta de Deus. Homem e mulher: efusão do amor de Deus, chamados à aliança com o Criador, prontos a oferecer-lhe uma resposta de fé e de amor que ninguém pode dar em seu lugar.

Chamados por amor e para amar, o matrimônio é um projeto de Deus. A aliança matrimonial, pacto de fidelidade pela qual o homem e a mulher constituem entre si uma comunhão para a vida toda, é ordenada por índole natural.

Eis as duas grandes finalidades do matrimônio: de um lado a satisfação sexual, a união esponsal e o amor; e do outro lado a geração e educação dos filhos. Nunca esqueçamos que o amor verdadeiro é puro e desinteressado. Sua meta é a comunhão e o sentimento é o da oblação da própria vida. Jesus aconselhou: “Amái-vos uns aos outros, como eu vos amei”. Todavia, não esqueçamos que para andar nesta estrada, só para quem caminha na trilha da oração.

**ENTENDER A LITURGIA**

# Sexto Mandamento: “Não cometer adultério”

**E**mbora no texto bíblico se leia “não cometerás adultério” (*Ex 20,14*), a tradição da Igreja segue todos os ensinamentos morais do Antigo e do Novo Testamentos e considera o sexto mandamento como englobando todos os pecados contra a castidade.



Reprodução

uma pessoa. A castidade é uma virtude moral, um dom de Deus, uma graça, um fruto do Espírito.

A virtude da castidade supõe a aprendizagem do domínio de si, que é uma pedagogia de liberdade humana aberta ao dom de si. Para tal fim, é necessária uma educação integral e permanente, por meio de etapas graduais de crescimento.

Os meios à disposição que nos ajudam a viver a castidade são numerosos: a graça de Deus, a ajuda dos sacramentos, a oração, o conhecimento de si, a prática de

uma ascese adaptada às situações, o exercício das virtudes morais, em particular da virtude da temperança, que procura fazer com que as paixões sejam guiadas pela razão.

Todos, seguindo Cristo, modelo de castidade, são chamados a levar uma vida casta, segundo o próprio estado de vida: uns na virgindade ou no celibato consagrado, forma eminente de uma mais fácil entrega a Deus com um coração indiviso; os outros, se casados, vivendo a castidade conjugal; os não casados vivem a castidade na continência.

Os bens do amor conjugal, que para os batizados é santificado pelo sacramento do matrimônio, são a unidade, a fidelidade, a indissolubilidade e a abertura à fecundidade.

*Fonte: Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*

Deus criou o ser humano como homem e mulher, com igual dignidade pessoal, e inscreveu nele a vocação ao amor e à comunhão. Compete a cada um aceitar a sua identidade sexual, reconhecendo a sua importância para a pessoa toda, bem como o valor da especificidade e da complementaridade.

A castidade é a integração positiva da sexualidade na pessoa. A sexualidade torna-se verdadeiramente humana quando é bem integrada na relação pessoa a

**MUNDO CATÓLICO**

## Quem está em Cristo não tem medo de nada, diz Papa

Da Redação

O cristão “não tem medo de nada nem de ninguém”, disse o Papa Bento XVI, durante a audiência geral de 14 de janeiro. Ele assegurou que Cristo, cabeça da Igreja, é o Senhor do mundo e por isso os cristãos que creem na verdade revelada não têm o que temer.

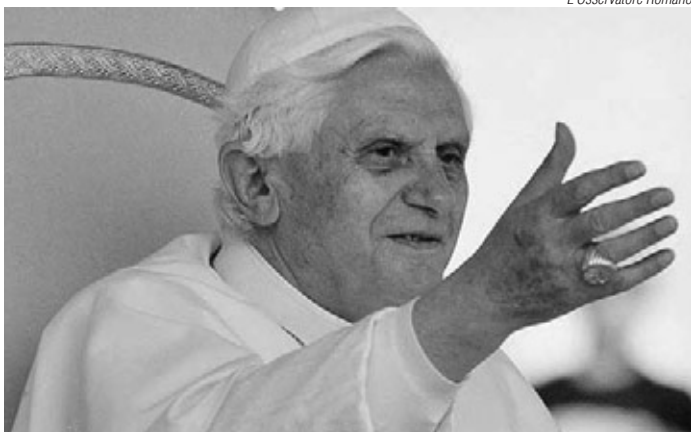
“Devemos aprender a enfrentar

todos os medos, porque Ele está acima de toda dominação, é o verdadeiro Senhor do mundo”, diz o Santo Padre.

Só Ele ‘nos amou e entregou a si mesmo por nós’ (*Ef 5, 2*). Por isso, se estamos unidos a Cristo, não devemos temer nenhum inimigo e nenhuma adversidade; mas isso significa também que devemos permanecer bem unidos a Ele.

*L'Osservatore Romano*

Bento XVI disse, ainda, que se pensamos que a Igreja é o Corpo de Cristo, que Cristo se deu a si mesmo por ela, aprendemos como viver com Cristo o amor recíproco, o amor que nos une a Deus e “que nos faz ver ao outro como imagem de Cristo, como Cristo mesmo”.



## Líderes religiosos no Brasil pedem paz

Da Redação

Líderes religiosos no Brasil difundiram, em 13 de janeiro, uma mensagem conjunta



em que pedem a paz no mundo e no Oriente Médio. “Nós, líderes religiosos, unimo-nos para pedir o estabelecimento e a manutenção da paz na região [do Oriente Médio]”, diz o texto.

O texto é assinado por Dom Raymundo Damasceno, presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), e por representantes muçulmanos, judeus e de outras tradições.

“Desejamos que a relação fraterna entre povos de diferentes credos e culturas que se desenvolveu com mais intensidade nas últimas décadas em solo brasileiro se fortaleça, cada vez mais, e sirva de inspiração para outras sociedades ameaçadas em sua convivência pacífica”, diz o comunicado.

## FIQUE POR DENTRO

- 01/02 – Café da Manhã da Família 09h00
- 02/02 – Dia de N. Sra. Das Candeias Bênção das Velas – 15h00
- 03/02 – Dia de São Brás Bênção da Garganta - 08h00, 11h00 e 19h00
- 05/02 – Aniversário de Falecimento de Dom Décio – 6 anos
- 07/02 – Devoção Mariana Reza do Terço: 15h00
- 08/02 – Dia da Partilha
- 11/02 – Dia de N. Sra. de Lourdes Missas: 08h00, 11h00 e 19h00
- 16/02 – Missa em Louvor à N. Sra do Carmo – 12h00
- 17/02 – Bazar da Pechincha
- 18/02 – Bazar da Pechincha
- 24/02 – Carnaval A igreja permanecerá fechada
- 25/02 – Quarta-feira de Cinzas Missas: 07h00, 15h00 e 20h00
- 25/02 – Abertura da Campanha da Fraternidade – 20h00
- 27/02 – Missa da Misericórdia 15h00

## HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.
- **Casamentos**  
5ª feira e 6ª feira - 20h  
Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- **Confissões**  
de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30  
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

## EXPEDIENTE Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; **Editor de Redação:** Filipe Domingues.  
**Direção de Arte:** Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** [www.catedraldocarmo.org.br](http://www.catedraldocarmo.org.br)  
**E-mail:** [secretaria@catedraldocarmo.org.br](mailto:secretaria@catedraldocarmo.org.br)  
**Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.

## TODAS AS NOSSAS SENHORAS

# Nossa Senhora da Luz

A veneração à Nossa Senhora da Luz, que também é chamada de Nossa Senhora da Candelária, das Candeias ou da Purificação, é no dia 2 de fevereiro. A origem desses títulos está relacionada com a festa da apresentação de Jesus no templo, 40 dias após o seu nascimento, tradição que, segundo a lei judaica, também tinha como objetivo purificar a mãe da criança recém-nascida.

Quando Maria e José levaram Jesus ao templo, apresentaram-no ao sumo-sacerdote Simeão. Este, que aguardava ansiosamente o Messias, contou a eles as maravilhas que Deus tinha lhe revelado: “Meus olhos viram a Vossa salvação que preparastes diante dos olhos das nações: Luz para aclarar os gentios, e glória de Israel, vosso povo” (Lc, 2, 29-33).

A devoção a Nossa Senhora da Luz nasceu e se difundiu em Portugal.



Filipe Domingues

Acredita-se que Pero Martins, natural da cidade de Carnide, próxima a Lisboa, iniciou a devoção a Nossa Senhora da Luz. Ele participava de viagens à África e em uma delas acabou prisioneiro. Sem a ajuda de ninguém, Martins começou a recorrer ao auxílio de Nossa Senhora, clamando por liberdade. Por aproximadamente 30 dias, Nossa Senhora lhe apareceu em sonho, aureoleada de extraordinária luz, e prometia sua libertação.

Quando Martins voltou a Carnide, encontrou em um sítio uma imagem também envolta de grande luz, local onde até hoje estão um convento e uma igreja a ela dedicados.

## A COMUNIDADE PRESENCIOU



**Aniversário Natalício:** No dia 29 de janeiro, toda a comunidade da Catedral festejou mais um ano do nascimento de nosso pároco, Pe. Décio Rocco Gruppi. Desejamos que Deus o proteja e o cumule de bênçãos e saúde por todos os dias de sua vida!

**Edifício-sede da Mitra Diocesana:** Nossa paróquia vem fazendo contribuições mensais no valor de R\$ 2 mil para construção do novo edifício-sede da Mitra Diocesana de Santo André. Estamos na 22ª parcela das 36 que ainda restam, o que já soma R\$ 44 mil. Queremos agradecer a todos que participam direta ou indiretamente em prol da unificação de nossa Diocese. Se você também quer colaborar, informe-se como na Secretaria.

## Atenção Coordenadores de Pastorais e Movimentos

Está disponível na Secretaria o formulário padrão para Planejamento de Atividades 2009. Eles poderão ser retirados para preenchimento à mão ou enviados por e-mail. Para ambos os casos, entre em contato com a Secretaria e solicite seu formulário.

**O DÍZIMO É UM REFLEXO DA GENEROSIDADE DIVINA**

Em dezembro contabilizamos R\$ 9.206,00